

Apresentação

Q.619 Deus facultou a todos os homens os meios de conhecerem sua lei? “Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que desejam pesquisá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, pois é preciso que o progresso se realize.” – (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução Evandro Noleto. 93ed. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB), 2013. a., *grifo nosso*)

O Simpósio FAK, iniciado em 2009, consolidou-se como um evento ordinário bianual da Fundação Allan Kardec, o qual visa a abrir um espaço de compartilhamento de conhecimentos obtidos por meio da realização de pesquisas sistematicamente aprofundadas a cada edição¹.

Embora mantendo a essência do propósito original, à cada edição o evento incorporou ajustes quanto a vários aspectos, indicados a seguir:

- a) **Quanto à sua inserção à dinâmica institucional regular** – nas duas primeiras edições (2009 e 2011) o evento situou-se como item da área organizacional dedicada ao apoio aos trabalhadores; em 2013 tornou-se um item da agenda da direção geral da instituição; em 2015, em razão de mudança estatutária ocorrida em 2014, o evento passou a ser uma atribuição da área de gestão específica da estrutura institucional denominada “Correio do Amor”, cuja finalidade geral é “*a ampliação da comunhão com os propósitos espirituais da instituição, tal como devem ter sido formulados pelos seus responsáveis espirituais*”; em 2017, o evento consolidou-se como compromisso de toda a instituição, mobilizando, sob a coordenação direta do Presidente do Conselho Diretor - que é também responsável pelo Correio do Amor - todas as unidades da estrutura organizacional e ensejando o advento de várias comissões e equipes responsáveis pelos diversos aspectos de sua realização;
- b) **Quanto às atividades agregadas à agenda do simpósio** – em todas as edições foram realizadas, aproveitando-se o ensejo do simpósio, atividades especiais, variadas a cada ano, como:
 - Pré-evento: encontro ecumênicos, conferências temáticas, lançamento de livros, exposições sobre as atividades ordinárias da FAK e do Movimento Espírita Amazonense, rodas de conversa sobre a história da FAK;
 - Concomitante ao evento: exposição de fotografias, de pôsteres, apresentações artísticas, relatos de vivências virtuosas no bem;
 - Pós-evento: edição dos anais, produção de material audiovisual relativo ao evento,
- c) **Quanto as motivações associadas à produção dos artigos** – em 2009, o propósito precípua da produção dos artigos era avaliar se os trabalhadores da instituição eram capazes de produzir trabalhos escritos sob metodologia de pesquisa e redação tecnicamente embasadas; em 2011 e 2013, a motivação para os trabalhos de pesquisa foi mantida, mas buscou-se agregar, com os relatos de vivência, um espaço para possibilitar o compartilhamento das realizações do coração e experiências do sentimento, em face da constatação que era necessário evitar a sedimentação de pretensões meramente intelectuais; em 2015, foram feitas avaliações sobre os artigos produzidos até a data e

¹ “O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”, frase dita por Kardec na Introdução, item VIII, de O Livro dos Espíritos.

percebeu-se que o viés apenas acadêmico parecia ganhar curso e, por isso, em 2017 e 2019, buscou-se reorientar as motivações para possibilitar ao articulista utilizar a produção do artigo como oportunidade para, ao tempo em que produz conhecimento sistematizado, refletir sobre si mesmo, agregando-se como imprescindível no conteúdo a feitura do artigo uma seção denominada “*o que aprendi sobre mim mesmo*”, a ser mais adiante referida;

- d) **Quanto à maturidade da agenda de temas para orientar a produção de artigos** – em 2009 a estruturação da agenda indicou apenas o tema central e subtemas – *primórdios das ações espiritistas nas terras amazônicas, Espiritismo nas terras amazônicas na atualidade e compromissos iluminativos* – com as ideias gerais do que se esperava de cada um; em 2011, a estruturação da agenda manteve a essência, mas detalhou os subtemas com extenso rol de assuntos indicados como relevantes para serem pesquisados, incluindo-se um item específico sobre o papel da FAK em relação ao movimento espírita regional; em 2013, a estruturação adotada consolidou-se sobre *as ações espiritistas dos primórdios desse movimento, sobre as práticas espiritistas do presente e sobre as perspectivas futuras*; em 2015, a agenda de tema manteve-se mas, em razão da necessidade de viabilizar a inserção, de forma natural, de participantes oriundos de qualquer instituição, de qualquer estado da região, constatou-se ser relevante ajustar a estruturação geral dos temas, subtemas e assuntos, pois embora se pretendesse ter por referência a Amazônia, boa parte destes referiam-se ao Estado do Amazonas; em 2017, embora mantida a essência, a agenda de temas tornou-se efetivamente abrangente para qualquer instituição, de qualquer estado da Amazônia e focando qualquer tema relacionado, não apenas com o movimento em si, mas sobretudo com a atuação dos espíritas na região, isto é, suas buscas do ontem e do hoje, e suas intenções em relação ao futuro e, neste aspecto, as percepções dos espíritas em relação aos vínculos do Espiritismo com o Cristianismo .

Assim, a partir do tema central “*Espíritas na Amazônia*” são desenvolvidas pesquisas visando trazer à tona “*suas buscas*”, tanto “*nas realizações do passado e do presente*” como “*nas motivações para o futuro*”. Essa abordagem é uma atualização do que antes era tratado como “*origens*”, “*realizações*” e “*compromissos*” do movimento espírita amazônida, pois o foco deixou de ser o movimento em si, passando a ser os espíritas e o móvel de suas buscas no ontem, hoje e suas intenções em relação ao futuro.

Sob o eixo “*origens*”, busca-se revelar a identidade dos trabalhadores pioneiros e as características de suas atuações em um movimento espírita iniciante no seio da Amazônia; sob o eixo “*atualidades*”, busca-se refletir acerca das atividades realizadas em passado recente e na atualidade, visando a ensejar a troca de experiências e aprendizados; sob o eixo “*desafios futuros*” busca-se investigar percepções sobre como efetivar o conhecimento espírita em prol da transformação moral dos indivíduos e das coletividades, incluindo um especial realce às propostas originais do Cristianismo.

Ao longo de seis edições, o Simpósio FAK consolidou-se como um importante instrumento viabilizador do acesso às matrizes espirituais do planejamento da instituição, seja relacionado ao seu ambiente interno (assistidos vinculados à FAK), seja relacionado ao seu papel no Movimento Espírita local. Os artigos elaborados são entendidos como notícias do planejamento espiritual, produzidas pelos próprios trabalhadores, passíveis de serem utilizadas como fonte de informação para avaliar a harmonia entre o planejado (projeto espiritual) e o realizado (ações no plano físico). Os resultados concretos das pesquisas e análises que cada artigo oferece, transformam-se em subsídios para o aperfeiçoamento das atividades e para descortinar os compromissos da instituição perante o Movimento Espírita e a sociedade em geral nas terras amazônicas.

Para melhor registrar a produção obtida nos diversos aspectos de realização do VI Simpósio, estes anais estão estruturados em três volumes:

- *Volume I* – contendo os artigos apresentados;
- *Volume II* – com o descritivo dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra Cultural dos Estudos Doutrinários;
- *Volume III* – descritivo das Exposição das atividades das diversas Diretorias que compõem a estrutura administrativa da FAK, intitulada “*Ninguém ama o que não conhece*”.

Finda esta apresentação, em nome da comunidade de espíritos-espíritas da Fundação Allan Kardec, genuflexo, agradeço a Deus a oportunidade de fazer parte das fileiras de trabalho do Consolador Prometido nas terras amazônicas.

Muita paz!

Orlens da Silva Melo

Coordenador Geral – Correio do Amor